

AOS VINICULTORES

Análise de móstos

O Grémio dos Vinicultores dêste conce- lho, desejando auxiliar e orientar os la- vradores da região no fabrico dos seus vi- nhos, prestando-lhes a necessária assis- tência técnica, deliberou montar um labo- ratório para análise de móstos, que fun- cionará nesta vila, durante a próxima vin- dima, todos os dias úteis, das 10 às 18 horas, a partir de 24 do corrente.

Oliveira do Bairro, 16-9-1934.

A Direcção do Grémio.

tear as suas qualidades de hu- morista...

Em certo momento, alguém lembrou-se de perguntar as ho- ras. Com um gesto de instinto, muitos congressistas levaram a mão ao lugar da algibeira do co- lete, gesto que, diga-se, não de- ixou de ser bastante comprome- tedor para a sua qualidade de nudistas.

No fim dos trabalhos, o pre- sidente anunciou o próximo ca- samento de dois congressistas, facto festejado pela imprensa in- glesa como o casamento de Adão e Eva...

Só resta saber se a noiva se apresentará de véu — e o noivo de chapéu alto...

A RÚSSIA E A S. D. N.

DÁ-SE como certa a entrada da Rússia para a Socieda- de das Nações.

Foram mesmo as grandes po- tências europeias que solicitaram ao governo soviético a sua com- participação nos trabalhos de Génèbra.

Donde se infere que o mundo vai perdendo o medo ao papão bolchevista.

REMATE CÓMICO

A mesa, entre pai e filho:
— Papá! Papá! Oiça uma coi- sa!...

— Já te disse, Alfredo, que não quero que fales à mesa! Mas, dize lá; vamos lá a ouvir o que queres dizer!

— Agora já não quero dizer nada; porque o papá enguliu a mosca que tinha na colhêr da sopa!

Carta DE AVEIRO

18 de Setembro de 1934

Falta de água — A cidade vive horas amargas para conseguir haver água para o consumo diá- rio. Estamos à mercê da Provi- dência. Há bicas de marcos fon- tenários que deixaram de pin- gar; há fontes que deixam es- correr um delgado fio de tão precioso liquido. E em volta de essas fontes amontôam-se cânta- ros e vasilhas de outras fórmas e diversa capacidade, e aglome- ram-se criadas e donas de casa para não perderem a vez de con- seguir alguns litros de água pa- ra o consumo caseiro.

Creio mesmo que, se não estivessemos em estação calmosa e que tanta gente não se banhasse em águas da ria e do mar, seus corpos seriam montureiras am- bulantes de estrume, pois que não teriam com que se lavar. Que talvez até gente por'i haja que faça como os gatos para conseguirem andar com a cara limpa e os olhos sem remela. E não há volta a dar-lhe; só lá pa- ra o Outono, que se aproxima, e as cataratas celestiais se abri-

rem, é que a água irá abastecer as esgotadas nascentes.

E providências para tal estado de coisas só as da Divina Provi- dência.

Prémios — Ainda há pouco em Espinho, na exposição regional do Vale do Vouga, duas trica- nas desta cidade obtiveram os prémios em costumes regionais:

— *Tricana antiga e tricana mo- derna*. E' que Aveiro teve fama, em idos tempos, de lindas mu- lheres e belas tricanas. A chine- linha era típica, dava um certo encanto ao seu andar e à sua in- dumentária. Também a fama dos seus ovos moles e mexilhão ecoou longe, e em todos os tem- pos Aveiro foi sempre muito vi- sitado, sendo também um dos seus atractivos as marinhas de sal, e para essas visitas utiliza- vam-se carros e comboios. Hoje, com a viação acelerada, com os autos e camionetes que devoram quilómetros encurtando distân- cias, as visitas, neste tempo, suc- cedem-se de hora a hora, sendo muitos dos visitantes também atraídos pela fama das boas cal- deiradas.

E' a ância de conhecer o País, as cidades e as vilas e até as mais ignoradas aldeias, que se ocultam umas e se aleandoram outras, por essas serras, por es- sas várzeas verdejantes e umbros- sas, sob o docel bendito do nos- so céu.

E' o turismo em acção, em constante movimento. E' o di- nheiro que gira, é o bom gôsto, a alegria e a juventude e a ve- lhice que se espalham de norte a sul a gosar umas férias bem me- recidas.

Turismo — Turismo!... O que se tem feito na nossa terra que possa dizer-se com verdade que este ou aquele melhoramento, este ou aquele atractivo se deve à nossa Comissão de Iniciativa e Turismo local?

Ninguém aí dá por tal comis- são. Só de longe a longe a lan- cha, atracada ali ao cais para qualquer eventual passeio na ria, com as suas quatro iniciais — C. I. T. A., diz aos mirones que em Aveiro há uma comissão... amorfa.

E no entanto, sem que essa com- missão agite a sua bandeira, Aveiro não é esquecida de mi- lhares de visitantes, que diária- mente e hora a hora aqui poísam e repoisam da sua bela peregrina- ção turística através do nosso lindo Portugal.

Desastres — A primeira quin- zena dêste Setembro azarento tem sido um repositório de des- astres por toda a parte. Cá no burgo, em plena Avenida Cen- tral, nada menos de dois encon- tros entre automoveis e bicicle- tas montadas por apressados ci- clistas que, sem cuidado, des- ciam rampas de ruas transvers- sais, tais como as do Seixal e Arnelas ou Senhor dos Afritos. Avarias nas máquinas e desar- ranjos nos corpos, que tiveram de ir a concerto ao hospital.

(Correspondente).

Assina! e propagai a «Alma Popular».

HORAS LÍRICAS

CARTA

POR VIRGÍNIA VITORINO

«Maria: o que mandaste, recebi. Nós todos vamos indo com saude; e se há mais tempo já não te escrevi, foi porque tive que fazer, não pude.

Não calculas, decerto, a minha vida, depois que vim daí. O que eu mudei! Sinto-me sempre bem, tão entretida que nem penso nas horas, nem as sei.

Tu, continuas agitadamente essa vida exaustiva da cidade, que è, como vês, o que te põe doente, excitando-te os nervos, a ansiedade!

Agora, mais que nunca, se acentua essa febre invencível que te abraza... Vives só para os outros, para a rua, e tens tão pouco amor à tua casa!

Agora a nossa forma de pensar difere muito mais. Eu só desejo não tornar ao que fui, nem complicar esta sagrada paz, em que me vejo.

Vamos nós em meados de Setembro. Levantamo-nos cedo. Manhãzinha, á hora a que te deitas — bem me lembro! — já eu ando a correr por entre a vinha.

Um banho frio simples e banal bem diverso dos teus, — e vou lá acima, num riso bom, contente, sempre igual, falar um pouco á gente da vindima.

Dá meio dia... A hora então é linda! Jantamos muitas vezes junto ao pôço. — A' mesma hora, sonolenta ainda, mandas servir o teu primeiro almôço...

Lês os jornais e pintas-te... Eu, depois do meio dia, ás vezes faço renda, ou levo, eu própria, o feno para os bois, enquanto espero o instante da merenda.

Dão agora 6 horas. Adivinho que te chama a frescura dum sorvete... Passas. Rojam-se feltros. No caminho eu cismo na verdade dum barrete.

Se ao avistar-te cada qual prepara frases banais para dizer-te adeus, — que encanto o duma voz, honesta e clara, dizendo simplesmente: — «Salve-a Deus...» —

Embrulhas-te em abafos estrangeiros se achas na tarde um pouco de aspereza. E eu quando, á tarde, vou pelos carreiros, oponho ao frio um chaile... á portuguesa.

Jantas, vais ao teatro, estás cansada. Mal na quinta acabou todo o rumor, eu, para ter a noite aproveitada, ensino a ler os netos do feitor.

E' muito tarde. Fumas, finda a ceia, os teus cigarros certamente ingleses... Esta boa gatinha cá da aldeia se te visse benzia-se tres vezes.

Quando chegar, um dia, á saciedade do que afinal te cansa e faz sofrer, pensa que a aldeia ensina aos da cidade a divina alegria de viver.

Queres vir? Dou-te um quarto olhando os céus — o que fica do lado da glicínia. E não se passa mal, graças a Deus... Aceita mil saudades para os teus, e despõe como sempre da

Virginia».

Os fieis são os que lutam e persis- tem. São os que vivem a vida espiritual sem a qual não há homens nem regimens que valham. Não há fardo mais pesado do que existir e não viver. Vivamos, pois, a vida alta do espírito, a vida dos fieis. Tudo o mais é pô da estrada.

Magalhães Lima.

Da Barra de Aveiro

12 de Setembro

No dia 4 do corrente teve aterragem forçada, por falta de óleo, na praia a sul da Costa Nova, o aeroplano «11» da Ama- dora, vindo do Norte. Foi trans- portado aqui para o Forte, num- ma barcaça, seguindo depois, em camionete, para Aveiro, a fim de ser despachado para Lisboa.

— Há dias, ali na Gafanha da Nazaré, foi malvadamente morto a tiro de espingarda um pobre homem que, com uma sua filha, foram surpreendidos pelo dono duma propriedade onde aqueles iam para furtar algumas batatas, levados pela fome e pela misé- ria. A filha do morto foi também bárbaramente agredida á coro- nhada, na cabeça, ficando em es- tado grave.

Mais uma vez se nota o espí- rito repugnante e selvagem de verdadeiras feras que ainda há neste mundo.

— Novamente o mar caçou uma quantidade de bateiras que andavam lá ao longe, na pesca do caranguejo. Alguns pescado- res, arrojando-se heróicamente, conseguiram galgar as vagas e entrar a barra. Voltaram-se ain- da duas bateiras, tendo-se salvo os tripulantes. Os restantes bar- cos, uns 18, seguiram o rumo Norte, sendo salvos pelo «Car- valho Araujo» que, do Porto, veio em seu auxilio.

— Encontram-se nesta praia a veranejar, durante o mês de Se- tembro, as meninas Alzira e Na- tália Cândida da Conceição, de Cabanões (Agueda).

— Vimos hoje nesta praia, com algumas pequenas amigas, a me- nina Virgínia Lima, de Almiar (Agueda).

— Incluiu-se na lista dos assi- nantes dêste jornal o nosso ami- go, sr. António Mónica, digno chefe da Estação do V. V. em Eirol, que se encontra em des- canço, com sua família, na Costa Nova, até ao fim do corrente.

Idem, 13.

Esteve hoje aqui, de visita às obras do porto, sem ser espera- do, o sr. presidente do Ministé- rio, dr. Oliveira Salazar, acom- panhado do distinto médico em Aveiro, sr. dr. Alberto Soares Machado, e dos srs. Leal Mar- ques, chefe de gabinete, e drs. Jerónimo de Lacerda e Bissai Barreto.

C.

Sociedade

Com sua familia, encontra-se no Troviscal, a passar a presente época, o nosso assinante, sr. Cipriano Neto, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro.

— Para a América do Norte seguiu o nos- so amigo e assinante, sr. Joaquim Simões Tribuna, de Bustos, a quem desejamos as me- lhores felicidades e agradecemos os seus cum- primentos de despedida.

— Tem passado incomodado de saude o nosso amigo, sr. Arnaldo Tavares de Castro, a quem desejamos as melhores.

— De Lisboa chegou a Malhãpo o nosso assinante, sr. Carlos Martins dos Santos.

— Nesta vila realizaram o seu casamento os srs. João Ferreira Sol com Adelaide Rodri- gues Soares; e Domingos Ferreira Pinto com Alice Baptista d'Oliveira. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Grafonola

VENDE-SE, em estado de no- va, com uma linda colecção de discos, em boas condições.

Quem pretender comprar, di- rija-se a esta redacção.

PRODUTOS PARA VINHOS

A **Farmácia Central**, de OIÁ, tem em depósito grande quantidade de produtos para tratamentos de vinhos, que vende aos melhores preços do mercado, fazendo descontos vantajosos aos revendedores.

Comprar todos estes produtos na **FARMÁCIA CENTRAL**, de OIÁ, é ter a certeza de ganhar dinheiro.

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 14-9-1934

Disse-nos um amigo nosso que não percebeu bem o sentido da nossa última carta. Que nem era peixe nem carne. Lamentamos que o bom do amigo não lesse com atenção aquela noticiuzinha que demos sobre o vinho e a cortiça, que logo tiraria conclusões e desculpava a nossa falta de inteligência. De resto, queremos-nos referir a que tudo no mundo se transforma, a ponto de até aqui na nossa terra estar o diabo em casa do frade.

— Como tínhamos noticiado, realizou-se no passado domingo, nesta freguesia, a festa de Santo António, com a assistência de duas músicas — Pessegueiro do Vouga e Casal d'Alvaro — que, segundo nos informam, ambas se portaram à altura dos seus méritos, no arraial de sábado, aonde tocaram alternadamente. Tudo correu regularmente, a não ser um incidente levantado no domingo, à hora do sermão da tarde, e que deve ter magoado bastante a pessoa atingida.

— Deu-nos a honra da sua visita o filho primogénito do nosso velho amigo, sr. Manuel Maria Afonso, conceituado comerciante em Setubal.

— Esteve nesta freguesia, aonde veio de visita a sua família, o sr. Adolfo Pires dos Reis, também comerciante na mesma cidade.

— Quasi restabelecida de uma grave doença, encontra-se nesta freguesia, com sua filhinha, e na companhia de sua velha mãe, a sr.^a D. Iria Soares de Freitas, esposa do nosso velho amigo, sr. João Augusto Pires dos Santos, ourives na praça de Viana do Castelo.

— Tem estado bastante doente o velho republicano, nosso amigo, sr. Joaquim Augusto Tavares da Silva e Cunha, professor aposentado, a quem do coração desejamos rápidas melhoras.

— Também se acha de cama, bastante doente, a esposa do nosso amigo, sr. Joaquim Augusto Ferreira das Neves, a quem desejamos alívios.

— Igualmente tem estado incomodada de saúde a esposa do nosso amigo, sr. Manuel Carvalho, a quem desejamos melhoras.

— Para Caldelas, com sua esposa e filhinha, partiu há dias o nosso amigo, sr. Abel Marcos dos Reis, sargento no ultramar.

— Quando a *Alma Popular* circular, já por aqui devem ter principiado as vindimas. A colheita deve ser diminuta, devido ao desânimo dos lavradores no tratamento das videiras. Ainda por aqui há muito vinho nas adegas e, que nos consta, a Federação ainda não tirou um litro àqueles que lho haviam entregado. Tudo às ondas, santo Deus!

— Agora mesmo fomos informados de que se vai dar início

aos reparos da canalização do chafariz. Oxalá que a informação seja certa.

LUTUOSA

Faleceu em Aveiro a sr.^a D. Maria da Glória Marques Dias, esposa muito querida do nosso amigo, sr. Abel Dias, empregado superior dos telégrafos da C. P., em Aveiro.

A sr.^a D. Glória Marques foi uma inteligente professora, exercendo ultimamente o seu mister no Asilo-Escola Distrital daquela cidade, onde era muito estimada.

O cadáver da extinta foi conduzido para Agueda, onde se realizou o funeral, que foi muito concorrido.

Lamentando a morte de tão bondosa senhora, enviamos a expressão sincera dos nossos sentimentos pêsames a toda a família, mórmente ao sr. Abel Dias.

Por Fermentelos

17-9-1934

A propósito da nossa última correspondência, alguém, com fins maléficis, interpretou-a a seu bel prazer, tentando estabelecer uma luta fratricida entre nós e o administrador dos serviços da escola, de quem somos irmãos.

Para os que deram tal interpretação à correspondência citada, devemos dizer-lhes que nunca julgámos o administrador dos serviços escolares um péssimo administrador, muito pelo contrário; mas quizeamos estabelecer o confronto entre o serviço da arrematação das carteiras que, reputado em alguns centos de escudos, era pôsto à arrematação (se bem que esta muito confusa, conforme o edital), e os serviços da escola, valendo uns milhares de escudos, eram entregues particularmente, provindo a nossa fórmula de apreciação da péssima administração daqueles serviços, na convicção e autoridade que temos no assunto, de que, feitos por arrematação em hasta pública, ficariam muito mais baratos e, por isso mesmo, reputamos péssima a administração duma comissão administrativa que assim procura administrar os dinheiros públicos; se bem que já o tenhamos dito por diversas vezes, não nos move qualquer indisposição ou má vontade contra os seus membros, mas sim uma apreciação da fórmula como êsses e outros serviços são administrados.

Dizem-nos que, se a administração de tais serviços não foi

com o aproveitamento, que era para desejar, isso se deve a ordens emanadas dos poderes superiores, que obrigavam a empregar o pessoal desempregado e, portanto, não se podia recorrer ao especializado. Será assim? Não sabemos.

Aquí fica a rectificação para aqueles que, maléficamente, pretendam interpretar a correspondência acima referida.

— Proveniente da explosão dum motor quando, alumiando com um gazómetro, pretendia vêr qualquer diferença que aquele tinha, encontra-se com grandes queimaduras no rosto o nosso amigo José Augusto da Silva, industrial de serralharia.

C.

Livros & Revistas

Educação Sexual da Mocidade — Pelo dr. Almerindo Lessa.

Acaba de ser pôsto à venda em todas as livrarias e lugares do costume, de todo o País, Ilhas e Colónias, um interessante livro sobre educação sexual. É um livro preciso em casa de toda a gente. O dr. Almerindo Lessa, seu autor, presta um relevante serviço à mocidade, com os seus conselhos e explicações.

São 260 páginas de leitura instrutiva pelo preço de 7\$50.

A venda em toda a parte e na Casa Editora Nunes de Carvalho — Lisboa — Telef. 2:7939.

Agradecemos o oferecimento.

Correspondências

Anadia, 16.

Anceia-se pela resolução do problema vinícola de Anadia e por que se evite o mal-estar crescente dos vinicultores, que, apavorados, vêm aproximar-se as vindimas e têm ainda as adegas cheias de vinho.

C.

Curia, 18.

Tem sido muito visitada esta estância. — O sr. Bispo de Coimbra suspendeu as ordens aos sacerdotes hospedados no Palace Hotel da Curia.

Supõe-se que o castigo seja devido à realização simultânea de festas religiosas na capela daquele hotel e de outras festas consideradas profanas.

C.

Sangalhos, 17.

Começaram já os vinicultores a proceder à limpeza e desinfecção das suas adegas e mais preparativos para a próxima vindima.

— Há ainda grande quantidade de vinho nas adegas, o que preocupa grandemente os lavradores, que não terão onde depositar a nova colheita, que promete ser abundante.

C.

Falta de espaço

Temos em nosso poder um artigo da sr.^a D. Ercília Pinto e outro do sr. Hilário Costa, que ainda hoje não publicamos por falta de espaço.

Que nos desculpem os nossos prestimosos colaboradores.

Ao Público

ALBANO PEDRO, do Cabeço de Bustos, participa a todos os seus amigos e ao público em geral, com especialidade aos Srs. Viajantes, que tem, para alugar, carro de um cavalo, em condições de poder viajar para qualquer parte.

PREÇOS ECONÓMICOS

Serração, Carpintaria e Moagem

DE **Alberto Henriques**

(Casa fundada em 1916)

Mourisca do Vouga

GRANDE ABATIMENTO DE PREÇOS

Visitem a minha fábrica se quereis ser bem servidos

Tenho grandes estoques de madeiras de variadíssimas dimensões e de 1.^a qualidade, tanto nacionais como estrangeiras, próprias para carpintarias, soalhos, forros, etc.

Executam-se carpintarias com a máxima perfeição e bom acabamento, a preços sem competência

Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

Em chapas onduladas. (Para telhados e quaisquer outras coberturas.

Em chapas lisas. (Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas aplicações.

Em tubos (Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pulir ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

OLIVEIRA DO BAIRRO

NOVA Oficina de Ferrador

António Alberto da Rosa & Filhos

Da Vila de Fermentelos

Ferrador, Alveitar e Castrador

FERRADOR E CASTRADOR

Diplomado com os seus exames pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, vem por este meio fazer saber que acaba de abrir em Oliveira do Bairro uma nova oficina de ferrador, na antiga casa de ferrador, próximo da residência do sr. dr. Costa. Esta encontra-se aberta todas as quartas-feiras e aos domingos até ao meio dia. Recebem-se nestes dias todos os trabalhos pertencentes a esta arte, que se executam com perfeição e a preços rasoáveis.

Estudantes — Casa particular, em Aveiro, recebe alguns. Informa-se nesta Redacção.

Arlindo Vicente

ADVOCADO

Consultas no Troviscal, até às 11 horas.
Depois das 12 no Escritório em Anadia.

Cobrança de Dívidas

Sem encargo para o credor. Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

A's Familias de Estudantes

Pais e mães que mandem filhos para estudar e educar em Aveiro e desejem boa pensão e bons professores ou explicadores, dirijam carta a esta redacção, com as iniciais L. M.

Preços módicos.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

— E —

Miguel de França Martins

ADVOGADOS

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceitam procurações e encarregam-se da cobrança de dívidas.

Consultas — Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Arthur Dionysio

MÉDICO

Consultas das 8 às 11 horas. Chamadas a qualquer hora. — Consultório e residência:

PALHAÇA

